

1782, junho, 11, Lisboa– *Medição das casas do conde de Bobadella para reedificação após o terramoto de 1755.*

Cota: *Livro de cópias do tombo das propriedades do bairro do Castelo arruinadas pelo terramoto de 1755 e termos de posse de terrenos do mesmo bairro (1755-1817), f. 34v. a 36*

[f. 34v.]

Casas do Conde de Bobadella

E logo no dito dia mandou o Doutor Juiz do Crime e deste Tombo medir as casas do Conde de Bobadella tambem arruinadas pelo Terremoto, que partem pelo Norte com as antecedentes de Maria Thereza, e são para baixo em todo o comprimento da dita Rua até o beco ou Rua da Amargura e assitio o Ajudante Engenheiro, e o Procurador do mesmo Conde o Capitão Francisco Dias Leal, que se louvou no Louvado deste Tombo João dos Santos Leitão, e o dito Juiz, á revelia dos confinantes, no Louvado Manoel de Oliveira Velho; e medindo se a frente de todas as ditas casas pela dita Rua direita tem duzentos e quarenta e quatro palmos, e para a dita Rua da Amargura cento e quarenta e cinco palmos, e tem mais de cinco palmos, e tem mais de frente para o Largo da Igreja que era de Sam Bartholomeu correndo para o Nascente, quarenta e quatro palmos até o na [f. 35] ⁷⁶gulo reintrante, e delle entrando pela Rua por detraz de Sam Bartholomeu até ás Casas de Manoel Joze, tem trinta e nove palmos, e meio; a sua figura mostra a letra =F=. E todas as mais propriedades em circuito do dito Conde fazem fundo o seu quintal que tem grande, em que nota confusão e por isso se não medio, e consta da dita figura. E nesta forma houve o dito Juiz esta medição por feita; de que mandou fazer este Termo, que assignou , e o Ajudante Engenheiro, Louvados, e Procurador do dito Conde. E eu João Alves de Carvalho, Escrivão das Inspecções o escrevi e assignei = João Alves de Carvalho = Garvo = João da Costa Ferreira = Manoel de Oliveira Velho = João dos Santos Leitão =

Chão do mesmo Conde de Bobadella

E logo no mesmo dia mandou o dito Juiz do Crime e deste Tombo hum grande pedaço de chão [f. 35v.] ⁷⁷que está entre a Rua da Amargura e da de Jerusalem sobre si, e está defronte das ditas Casas do Conde de Bobadella, que se disse ser tambem do mesmo Conde com assistancia do dito Ajudante Engenheiro e Louvados nomeados no Termo retro, á revelia dos interessados e confinantes, e se achou ter de frente para a Rua das Portas de Alfalfa vinte e hum palmos, e pela Rua de Jerusalem cento e cincoenta palmos, e pela Rua da Amargura cento e quarenta e cinco palmos, e de frente para o Largo ou adro de Sam Bartholomeu oitenta e seis palmos; cujo chão está como baldio; e assistio o Procurador do dito Conde que se louvou para a medição no dito Louvado João dos Santos Leitão, e o dito Juiz á revelia dos interessados, e do Publico, com quem confina, no Louvado Manoel de Oliveira Velho; e ainda que o Procurador do dito Conde disse que o dito chão era delle, deixou o dito Juiz o direito salvo

⁷⁶ Reclamo: an.

⁷⁷ Reclamo: chão.

se alguém mostrar lhe pertence todo ou parte delle e **[f. 36]**⁷⁸ mandou fazer este Termo, que assignou, e o dito Ajudante Engenheiro, Procurador e Louvados. E eu João Alves de Carvalho, Escrivão das Inspeções, o escrevi e assignei = João Alves de Carvalho = Garvo = João da Costa Ferreira = Manoel de Oliveira Velho = João dos Santos Leitão =



⁷⁸ Reclamo: e.